

933

06/06/2016
GNB/0059979
GNB/0075274

GD
DS



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

Projecto Nº 00059979 – GNB 00075274/GEF/PNUD

“Projecto de Apoio para a Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas
Terrestres nas Florestas do Sudeste da Guiné-Bissau”

Período/Ano
Data

Ex.^{ma} Senhora
Maria do Valle Ribeiro
Representante Residente do PNUD
Rua Rui Djassi – Prédio das Nações Unidas

Bissau

Bissau, 03 de Junho de 2016

Nº/Refº 32 /IBAP-APT/16

Assunto: Envio do Relatório do 1º Trimestre

Ex.^{mo} Senhor Representante Residente,

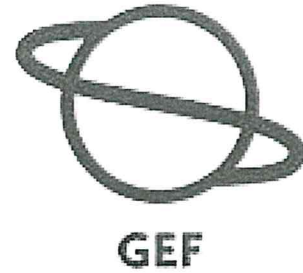
Para os devidos efeitos, temos a honra de remeter, em anexo, um exemplar do Relatório do 1º trimestre do ano 2016 do “Projecto de Apoio para a Consolidação do Sistema de Áreas Protegidas Terrestre nas Florestas Sudeste da Guiné – Bissau” (Projeto Nº 00059979 – GNB 00075274/GEF/PNUD/IBAP) ”.

Na expectativa de um acolhimento favorável queira, Senhor Representante Residente, aceitar os protestos da nossa elevada consideração.

Atenciosamente,

Alfredo Simão da Silva
Director Geral do IBAP





Guiné-Bissau

Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento

E

Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

**Projeto de Apoio a Consolidação de um Sistema de Áreas Protegidas na Faixa
Florestal do Sudeste da Guiné-Bissau**

Relatório Trimestral

01-01-2016 - 31/03/2016

Preparado para o

PNUD e o GEF

Data: 31/03/2016

I - Contexto político, económico e social

O contexto política, económico e social do primeiro trimestre de 2016 foi marcado pelas repercussões negativas das divergências que marcaram o processo de criação e oficialização do último Governo, e pelas contradições que marcaram o processo de aprovação do programa e orçamento apresentado na Assembleia Nacional Popular pelo mesmo. Estes últimos foram marcados por divergências internas na bancada parlamentar do PAIGC, na qual 15 deputados não tendo obedecido as orientações de voto foram expulsos do partido, expulsão retirada dos respectivos mandatos por solicitação do PAIGC, o que levou a paralisação da ANP e influenciou a relação entre os órgãos de soberania e criou clivagem na classe política e em especial entre os partidos com assento parlamentar. Caso esta situação perdure sem solução, é muito provável que o governo venha a cair, por falta de aprovação do seu programa e respectivo orçamento.

Apesar da continuidade do funcionamento do Governo, as disputas políticas renhidas e trocas de acusação protagonizados pelas instituições da República, partidos políticos e a sociedade civil a situação parece agudizar-se sem solução à vista, apesar de inúmeras tentativas de mediação.

Aumentou a instabilidade social marcada por exemplo por uma greve muito prolongada na educação e pelos constantes aumentos dos bens essenciais.

As actividades do Governo, assim como a retoma das actividades de parceiros internacionais e em especial no quadro do cumprimento dos compromissos da mesa redonda esmoreceram e perderam a dinâmica anterior.

As condições climatéricas não foram muito boas prevendo-se eventualmente uma baixa da produção da castanha de caju, principal produto de exportação e com um peso muito expressivo na economia da Guiné-Bissau. Os preparativos da campanha do caju e da campanha agrícola de 2016 de 20016 iniciaram lentamente, no entanto, podendo a evolução da situação política vir a ter impactos negativos na sua evolução respectivamente afectando o preço de castanha, a disponibilização de insumos agrícolas e o crédito, entre outros.

Em resultados de todos estes factores que caracterizaram o contexto do primeiro trimestre as expectativas criadas no seio da população, inclusive na zona de intervenção do projecto, pela com a dinâmica do primeiro governo desta legislatura esmoreceram, criando uma situação de apatia geral em relação a política e aos políticos e uma situação generalizada de angustia e de desespero. Tudo aponta para um agravamento desta situação e uma eventual explosão social.

II - Performance registada nos domínios de intervenção

As maiores performances registadas neste trimestre podem ser resumidas nos seguintes pontos:

- 1º. Consolidação das estruturas de gestão das Ap's do Complexo DBT;
- 2º. A Finalização da Avaliação de Impacto Ambiental e Social para o licenciamento ambiental do processo de criação das AP's do Complexo DBT.
- 3º. A preparação da consulta pública com a Autoridade de Avaliação Ambiental Competente, AAAC (ex-CAIA);
- 4º. A inclusão do Complexo DBT no Guia do Ecoturismo para as Áreas Protegidas;

- 5º. O seguimento de ocorrência de aves aquáticas na lagoa de Wendu Tcham, sítio RAMSAR;
- 6º. Recolha e tratamento de dados biométricos das capturas de peixes de águas interiores na lagoa de Wendu Tcham, sitio RAMSAR.

Resultado 1: As ameaças imediatas dos ecossistemas terrestres através da expansão de gestão das AP's na faixa florestal são atenuadas

Produto 1.1 : O IBAP dispõe de um quadro legal e de um mecanismo institucional funcional para assegurar a expansão das Áreas Protegidas

1.1.1. Assegurar o pagamento de salários ao pessoal encarregue pela gestão do parque e a sua inserção no IBAP

Observação: em progresso

- Salários normalmente pagos.
- Inserção no IBAP em curso.

1.1.2. Sessão de aprovação do relatório final das actividades do Comité ad hoc para o processo de criação das Áreas Protegidas do Complexo DBT

Observação: Em progresso.

- Sessões em preparação

1.1.3. Criação de dois fóruns de concertação e de estruturas de gestão de acordo com a lei-quadro das áreas Protegidas (Assembleia e Conselho de Gestão) no Complexo DBT

Observação: não realizado.

1.1.4. Sistema de seguimento de espécies e habitats e implementação no Complexo DBT (e no SANAP)

Observação: Em progresso.

- Indicadores para cada AP e corredores identificados;
- Preparação de protocolos de monitorização
- Estrutura de banco de dados SIG para a monitorização elaborado

1.1.5. Preparar e submeter o dossier de criação dos parques do Complexo DBT ao Conselho de Ministros

Observação: Em progresso.

- Consulta pública para o licenciamento ambiental realizado no Complexo DBT;
- Decretos de criação e relatórios finais em processo de revisão;
- Pastas confeccionadas para o efeito.

1.1.6. Publicar e difundir os documentos de oficialização das Ap's do Complexo DBT.

Observação: não realizado.

- A realizar após a oficialização do decreto de criação pelo Conselho de Ministros

1.1.6. Implementação as medidas prioritárias de medidas de mitigação recomendadas pelo EIA e pagar os consultores internacionais.

Observação: Em progresso.

- Consultores internacionais pagos
- Aguarda-se pelas recomendações do relatório final do AAAIC (ex-CAIA) para definir as prioridades em matéria de acções de mitigação.

Produto 1.2 : O Complexo DBT dispõe de Plano de Gestão Global para as áreas protegidas

1.2.1. Os Planos de Gestão das AP do Complexo DBT são editados, difundidos e implementados no Complexo DBT

Observação: Em progresso.

- Revisão e dição em curso.

1.3.1. Realização de duas visitas de intercâmbio a outros parques nacionais

Observação: Em progresso

- Contactos realizados para visita a Cantanhés e Cufada;
- Proposta de programa em elaboração
- Preparativos logísticos em curso

1.3.2. Elaborar um plano futuro e de extensão à longo termo das Áreas Protegidas e corredores ecológicos

Observação: Em progresso

1.3.3. Apoio a iniciativa de delimitação e gestão de 16 florestas comunitárias à volta do Complexo DBT

Observação: Em progresso

- Missões preparadas com a Direcção Geral de Floresta e Fauna e a ONG ADCETAL
- Três técnicos instruídos no processo de oficialização, elaboração de regulamentos de uso e gestão das florestas comunitárias e na criação das respectivas estruturas de gestão;

Produto 1.3 : O Sistema de Áreas protegidas dispõe de um plano de longo termo compreendendo diretivas, orientações e estratégias para a sua expansão

1.4.1. Edição e publicação de uma brochura de divulgação do Plano de Negócios

Observação 1: Em progresso.

- Uma versão preliminar
- Orçamento do plano em actualização.

1.3.2. Elaborar um plano de longo termo definindo a expansão futura das áreas protegidas e dos corredores ecológicos

Observação 1: Em progresso.

- Redação do plano de longo término para a expansão do SNAP em curso;
- Elaboração da cartografia necessária em curso

Produto 1.4 : O Plano de Negocio do Complexo DBT constitui o fundamento da sua visibilidade financeira a longo termo, novas fontes de financiamento para as Áreas Protegidas são exploradas.

1.4.1. Validação do plano de negócios e elaboração de uma brochura de divulgação

Observação 1: Em progresso.

- Uma versão preliminar da brochura disponível.
- Actualização do orçamento proposto

Resultado 2: Maior capacidade sistémica e institucional dos atores da gestão das AP's para fornecer um quadro que permita implementar e gerir uma rede AP's mais representativa

Progressos atingidos em relação aos indicadores e metas identificadas dos produtos do resultado 2

Produto: 2.1. A capacidade global do IBAP de executar e operacionalizar as Áreas Protegidas e a capacidade de outros actores estratégicos a fim de suportar a implementação da gestão das Áreas Protegidas (em colaboração com as iniciativas existentes e previstas) são melhoradas

2.1.1. Implementação do plano de comunicação do IBAP no Complexo DBT

Observação 1: em progresso

- Apoio a preparação de encontro com os parceiros do IBAP
- Continuação das emissões dos programas radiofónicos sobre leis na Radio Comunitária de Bafatá e Radio Comunitária Colinas de Boé, todos os sábados entre as 20:30 as 21:00
- Preparação gráfica para a confecção de 50 placas sinaléticas para o Complexo DBT (30 para Dulombi e 20 para Boé)
- Em curso de elaboração revista especial APT
- Produção de cartazes sobre a caça (500 Unidades)
- Produção de cartazes sobre as queimadas (500 Unidades)
- Preparação gráfica e produção de pastas do Complexo DBT (500 unidades)
- Preparação da produção de um filme

2.1.2. Organizar em parceria com a ONG Palmeirinha, ações de formação em educação ambiental nas escolas e rádios do Comunitárias do complexo DBT

Observação 1: em progresso

- Programa e logística para a intervenção em preparação

2.1.2. Recrutar um consultante internacional para realizar uma sessão de formação em planificação estratégica

Observação 1: em progresso

- TDR elaborado
- Em curso processo de identificação de potenciais consultores com apoio da MAWA

2.1.4. Formação do técnico SIG do IBAP no Centro Florestal de Reciclagem em Thiès, Senegal

Observação 1: em progresso

- Contacto com o formador Realizado

2.1.5. Apoiar formação interna de técnicos, colaboradores e parceiros do IBAP no domínio da « Governança participativa» e técnicas de patrulhamento

Observação 1: em progresso

- TDR elaborado
- Logística para a realização da formação preparado

2.1.6. Produzir e fixar a sinalética do Complexo DBT

Observação 1: em progresso

- 30 Placas (de 50) já produzidas
- Preparação logística para sua fixação

3.1.7. Pagamento dos equipamentos de comunicação, monitoria e seguimento

Observação 1: processo concluído

- Equipamento totalmente pago

Produto: 2.2. Aumentar a capacidade global do IBAP para gerir as Áreas protegidas (em particular o Complexo DBT) assim como a capacidade institucional de outros atores estratégicos a fim de suportar a gestão das Áreas Protegidas.

2.2.1. Publicar e difundir o programa de desenvolvimento comunitário no seio das populações e parceiros chaves do IBAP

Observação 1: Em progresso.

- Em processo de avaliação da qualidade técnica e edição e publicação em 2016.

Observação 2:

- Contribuição com textos e mapas na elaboração do guia ecoturístico para as áreas protegidas;
- Instalação em colaboração com o projecto do ecoturismo de um observatório para aves aquáticas em Wendo Tcham

2.2.2. Uma estratégia de mobilização de financiamento alternativo disponível.

Observação 1: esta actividade será reprogramada para outros projectos e se realizará em estreita cooperação com a fundação Bio-guiné

2.2.3. Apoiar a implementação de métodos de monitoria dos habitats e espécies chaves pelos guardas parques, colaboradores e actores locais

Observação 1: Em progresso

- Selecção de indicadores de monitoria com base no SNAP's efectuado
- Protocolo de monitorização disponível
- Estrutura do banco de dados disponível
- Formações do pessoal de terreno em preparação
- Monitorização das aves no sítio RAMSAR de Wendo Tcham: identificação de 1344 indivíduos - numa média diária de 336 indivíduos e de 12,5 espécies por cada contagem – pertencentes a 10 famílias, 9 géneros e 18 espécies;
- Monitorização da actividade no sitio RAMSAR de Wendo Tcham: demonstrando capturas concentradas na “bentana preto” (*Sorootheron melanootheron heudeloti*), “bentana branco” (*Tilapia busumana*) e “bentana burmedjo” ou “antonio boca” (*Hemichromis fasciatus*) sendo cerca de 67,4 % das capturas concentradas em indivíduos de 24 a 34 cm, indiciando necessidade de trabalhos suplementares para a dopção de praticas de pesca conducentes a captura de indivíduos de maior tamanho e consequentemente de maior peso

Resultado 3: a abordagem de conservação participativa no Complexo Dulombi-Boé-Tchetche é implementada

Progressos atingidos em relação aos indicadores e metas identificadas para os produtos do resultado 3

Produto: 3.1. Aplicação no Complexo DBT, com sucesso, os modelos de gestão e de conservação sustentáveis.

3.1.1. Realizar sessões de informação e de comunicação sobre o papel das estruturas de gestão dos parques e sua operacionalização em especial as Assembleias dos parques e os Conselhos de gestão das AP do complexo DBT

Observação 1: não realizado

- Ação concentrada no esclarecimento e redução dos efeitos de corte de madeira verificados em Dulombi, Paiai, Gansamba e Mondejane no interior do Parque de Dulombi:
 - Realização de uma missão de informação;
 - Criação de uma comissão de inquérito e realização de uma missão de investigação para apurar os factos relacionados com os cortes;
 - Sessões de esclarecimento realizados em, Djifim, Paiai, Mondejane, Campate ; com o Régulo de Cossé-Galomaro, de Corubal-Xitole; com a Guarda Nacional e os administradores de Cossé-Galomaro, Xitole e Quebo e o Governador e Secretário da Região de Bafatá;
 - Encontro com todos os Guarda-parques (12 GP) para capacitação nos domínios de planificação, programação, fiscalização e produção de relatórios de reuniões, de fiscalização, semanal e mensal;

3.1.2. Realizar missões de patrulhamento participativo e comunitário nos sítios do projecto.

Observação 1: Parcialmente atingido.

- Directivas ordenando todos os Responsáveis dos parques e Guarda-parques a auementar as acções de fiscalização nas suas áreas de intervenção em consequência de cortes clandestinos de madeira verificados em Dulombi ;
- Captura de 14 pescadores.12 originários do Mali - (utilizando redes de monofilamento e três (3) malianos envolvidos em actividades ilícitas de pesca (captura, conservação e exportação) ;
- Captura de um caçador que ilicitamente matou um "Boca Branco" (*Hippotragus equinus*) no Parque de Dulombi

3.1.3. Recrutar cum consultante em comunicação para a produção de um video-filme sobre o balanço e valorização do processo de criação das AP do Complexo

Observação 1: Parcialmente atingido

- TDR e roteiro elaborado
- Identificação em curso do consultor e/ou consultores.

Produto: 3.2. Aumentar a capacidade das instituições parceiras as organizações locais e as ONG's locais, para a gestão das AP's, a fim de promover a sustentabilidade do Complexo DBT

3.2.1. Estabelecer um sistema de monitoria e implementação dos regulamentos internos das AP do Complexo DBT

Observação 1: em progresso

- Sistema de Monitoria e seguimento em progresso
- Regulamentos encontram-se já em implementação

3.2.2. Organizar sessões de formação para os parceiros do projecto em gestão e animação comunitária e em formulação, execução e gestão dos microprojectos.

Observação 1: parcialmente atingido

- Formação prática e identificação de microprojectos com a Associação de Corubal, (62 pessoas, sendo 27 mulheres) na qual foram identificados os seguintes microprojectos prioritários:
 - Reabilitação de bolanha e aquisição de moco-cultivadoras
 - Insumos para a melhoria da produção óleo de palma
 - Reparação do sistema de bombagem de agua com base em energia solar;
- Formação prática e identificação de microprojectos com a Associação de Cuntabane, (44 pessoas, sendo 23 mulheres) na qual foram identificados os seguintes microprojectos:
 - Reabilitação de bolanhas;
 - Ensinaamentos e praticas da exploração e valorização racional do bambu;
 - Ensinaamentos e práticas de exploração e valorização sustentável dos palmares naturais e seus produtos.

3.2.3. Organizar sessões de formação para conservadores, guarda parques, colaboradores e actores locais (ONG's e Associações de base) na gestão do fogo e das queimadas

Observação 1: Acção já não será realizada devido ao desfasamento em relação ao momento e contexto, para que pudesse ter repercussões práticas.

3.2.4. Organizar sessões de animação sobre as principais ameaças aos recursos do complexo DBT apoiando-se nos conteúdos das emissões de rádio sobre as leis ambientais

Observação 1: em preparação., no quadro das acções a desenvolver com a ONG Palmeirinha

Produto: 3.3. participação ativa das associações e das organizações do sector produtivo

3.3.1. Recensear os actores da fileira de produção de lenha, carvão e caça, da apicultura no Complexo DBT

Observação 1: Processo em curso.

- Inquéritos em preparação

3.3.2. Apoiar a formulação e a implementação de projectos promotores da adopção de boas

práticas de exploração, produção e gestão durável das fileiras produtivas recenseadas

Observação 1: a iniciar após o inquérito

3.3.3. *Mise en œuvre des activités de conservation par des Associations pour la gestion de corridor de Salifo-Xitole et Cuntabane-Quebo et Tchetché*

Observação 1: a iniciar após o inquérito

Observação 1: Duas outras associações em processo de oficialização no sítio de Boé e com os mesmos objectivos

Produto 3.4. Integração da conservação da biodiversidade no sector produtivo operando na zona de influencia do Complexo DBT

3.4.1. *Fazer negociação com o sector privado para a assinatura de acordos relativos ao financiamento de acções de conservação e desenvolvimento comunitário a medio e longo prazo nos sítios do projecto.*

Observação 1: em progresso.

- Esta acção será progressivamente implementada na medida em que as estruturas da Bauxite-Angola retomarem as suas operações no complexo DBT.

3.4.2. *Criar dois viveiros pilotos para a produção de essências florestais locais sob (cibe, pau sangue, goiaba de lala, etc.)*

Observação 1: Parcialmente atingido.

- Compra e transporte de materiais para a instalação do viveiro;
- Preparação da logística necessária para a criação dos viveiros, discussão para o envolvimento da comunidade de escuteiros; determinação dos locais de recolha de semente, locais de plantio e da logística necessária para a acção;

3.4.3. *Fazer o repovoamento e reflorestação de 20 ha (10 ha por sitio do projecto) com essenciais locais (cibe, pau de sangue, goiaba de lala, etc.)*

Observação 1: em preparação

3.4.4. *Efectuar acções de formação/capacitação e equipamento de 50 apicultores por sitio de projecto no domínio das boas práticas de apicultura e de uso de recursos*

Observação 1: Em preparação

III - Consideração dos aspetos transversais

A *a priori* são tratadas no quadro deste projecto as questões ambientais. Mas a formação e a capacitação dos actores locais e parceiros chaves é uma contante permanente nas actividades do projecto. Em geral a questão dos direitos humanos, do género, o combate a pobreza são considerados em todas as actividades do projecto. A introdução destas preocupações deriva em parte do alinhamento com os diferentes programas do Governo e em especial o “Sol na lardi 2015-2025”, a estratégia para a biodiversidade e as áreas protegidas 2015-2020 e a adaptação as mudanças climáticas-. É notória a dependência das populações e em especial das actividades que estão na base do cumprimento das responsabilidades económicas e familiares normalmente assumidas pelas mulheres na zona de intervenção do projecto em relação aos serviços e bens dos ecossistemas. Estes bens e serviços serão duravelmente garantidos através do aumento da resiliência que será conferido a zona de intervenção através da criação das Áreas protegidas do Complexo DBT

IV - Performance registada na gestão dos fundos

A gestão dos fundos disponibilizados tem sido efetuada de forma transparente, efetiva e rigorosa, salientando-se no entanto que a sua disponibilização só se verificou na última quinzena do último mês do trimestre ou seja a 15 de Março de 2016 Nesta altura foram desbloqueados cerca de 169 milhões de francos. Pelo que até ao fim do primeiro trimestre foram gastos cerca de 44 milhões de Francos.

V - Desenvolvimento de parcerias e mobilização de recursos

Com as constantes instabilidades que caracterizaram o primeiro trimestre do corrente ano foi impossível mobilizar recursos suplementares. Entretanto foi apresentado um microprojecto ao PRCM para o apoio suplementar ao departamento de comunicação, para que possa desenvolver acções mais específicas no quadro da divulgação do Plano de Acção Nacional para a Biodiversidade ao nível nacional, no quadro do cumprimento das obrigações da Guiné-Bissau em relação a Convenção da Diversidade Biológica. Ideias de projectos apresentados ao SGP não tiveram seguimento, esperando-se a reactivação desta estrutura, para que se retome e se redinamize o processo.

VI - Gestão dos riscos

As imprevisões relacionadas com a evolução da situação política têm permanecido como um risco permanente que afecta de forma negativa o projecto. No terreno cria condições para a prática de actos ilícitos e contrários aos objectivos de criação das áreas protegidas e, em geral, afecta as condições socioeconómicas das populações criando necessidades suplementares que originam pressões mais elevadas sobre os recursos naturais. As incertezas relacionadas com a evolução política a implementação de muitas das actividades do projecto, sobretudo quando dependem de estruturas directamente relacionados com a Governação do país.

Há que salientar igualmente os riscos de ordem financeira e que se prendem com a fase de transição das actividades do projecto AP-Terrestres até ao início do novo projecto que será inteiramente consagrado ao Complexo DBT no quadro do GEF 6. Há que reflectir em como manter operacional as estruturas criadas nos actuais sítios do projecto por forma a continuar os processos actualmente em curso e consolidar os ganhos já adquiridos sobretudo considerando o actual contexto financeiro do país e em particular do IBAP. Estas dificuldades que o IBAP atravessa foram suficientemente apresentados e discutidos no quadro da reunião com os parceiros iniciado no início do ano.

VII - Limitações e oportunidades

A oportunidade maior actualmente a constatar é a grande vontade política do Governo em tratar e considerar os problemas ambientais e em especial os relacionados com a biodiversidade e as áreas protegidas. Aliás salienta-se nesse quadro a grande disponibilidade para apoiar a capitalização da Fundação Bio-guiné e muito mais recentemente a disponibilização de fundos do orçamento do Estado para o funcionamento do IBAP.

As limitações maiores prendem-se com as condições de trabalho de terreno (falta de sede, estradas em mau estado, dependência das jangadas, etc.), a fraca sensibilidade de alguns sectores de desenvolvimento e em especial o sector mineiro e dos recursos florestais em relação a conservação da biodiversidade. Estes sectores têm poutado as suas acções numa perspectiva mais comercial da exploração desses recursos, sem uma reflexão sobre as estratégias a considerar, para garantir uma contribuição mais salutar destes recursos no desenvolvimento sustentado da Guiné-Bissau.

VIII - Desafios, respostas e lições aprendidas

Os desafios ainda continuam a ser os mesmos. Ou seja, como solucionar o grande passivo de desenvolvimento dos sectores concernentes e mais especialmente do sector de Boé – berço da independência- acumulado ao longo de todos estes anos de independência. Alguns esforços estão a ser feitos nesse sentido. Pois para além da iluminação foi reparado a estrada que liga Gabu a Tche-tche e espera-se que nos programas de desenvolvimento venha ser considerado a possibilidade de construção de uma ponte sobre o Rio Corubal em Tche-tche e vários outros pequenos pontos por forma a acabar com o isolamento de algumas partes do Sector de Boé na época das chuvas e em especial o Boé Oriental, localizado entre o Rio Fefine e a linha de fronteira com a Republica da Guiné.

Um outro desafio muito importante é a capitalização da Fundação Bio-guiné, neste contexto de instabilidade permanente, que limita a disponibilidade de muitos doadores em apoiar a Guiné-Bissau.

Uma das lições apreendidas é de que os intervenientes (quadros técnicos, chefes tradicionais, elementos da sociedade civil, etc.) envolvidos na conservação não devem ser unicamente bons técnicos, mas igualmente, devem ter sentimentos e vocação para os trabalhos nessa área, ou seja devem ser igualmente militantes e pregadores da conservação. Mas o mais importante é o envolvimento da comunidade e a demonstração clara da interligação evidente entre o seu respectivo bem-estar e os serviços e bens produzidos pelos ecossistemas e processos ecológicos inerentes. A compreensão deste facto pelas comunidades parece ser a chave do sucesso das acções de conservação em países como a Guiné-Bissau e sobretudo nos meios rurais característicos aos da Guiné-Bissau.

IX - Recomendações

Recomenda-se que seja iniciado o processo de reflexão para assegurar financiamento para o processo de consolidação das AP's do Complexo DBT no quadro da expansão do SNAP. O reforço da capacidade organizacional e institucional das associações e ONG's locais deve ser igualmente uma prioridade, sobretudo no sentido de complementar as acções de desenvolvimento promovidas pelo Governo e a constituição de uma capacidade local suscetível de mobilizar fundos substanciais necessários ao efetivo desenvolvimento das comunidades locais.

Os trabalhos de capacitação, informação comunicação e sensibilização das estruturas da administração do Estado e do poder tradicional local, colaboradores e líderes das comunidades e população em geral devem ser reforçados de forma a construir uma massa critica mais sensível aos problemas ambientais e em especial as necessidades de conservação da biodiversidade. Há que aproveitar este momento em que o próprio Governo manifesta a sua vontade politica em apoiar o ambiente e a biodiversidade em todas as suas vertentes.

Uma maior articulação deve ser dinamizada em relação a Direcção Geral das Minas, no sentido de melhor gerir o desenvolvimento da exploração mineira, e em especial da Bauxite em Boé. Pois em relação a jazidas da Bauxite em Boé, os estudos de prospecção estão muito avançados assim como os estudos de impacto. Igualmente importante é o facto de a Guiné-Bissau estar a entrar num ciclo económico na qual as industriais mineiras poderão ser muito relevantes, o que implicaria, maiores desafios nas definições estratégicas económicas, mas igualmente, maiores implicações em termos de gestão dos eventuais impactos ambientais e dos incentivos que poderá ter na prospecção e desenvolvimento de outros recursos mineiros.

Uma melhor articulação deve ser assegurada em relação a Direcção Geral de Floresta e Fauna e a Guarda Nacional para evitar novas situações como aquelas que se tiveram lugar em períodos mais recentes e relativos a exploração dos nossos recursos florestais.

Signature

<p>Pour le Partenaire de mise en œuvre :</p> <p>Nom & Prénoms : Alfredo Simão da Silva</p> <p>Titre : Director do IBAP</p> <p>Signature : </p> <p>Date : 31/03 /2016</p>	<p>Pour le Gestionnaire du portefeuille :</p> <p>Nom & Prénoms : Abilio Rachid Said</p> <p>Titre : Coordenador do Projecto</p> <p>Signature : </p> <p>Date : 31/03 /2016</p>	<p>Pour le Gouvernement :</p> <p>Nom & Prénoms :</p> <p>Titre :</p> <p>Signature :</p> <p>Date :</p>	<p>Pour le PNUD :</p> <p>Nom & Prénoms : </p> <p>Titre : ARRIP</p> <p>Signature : </p> <p>Date : 31/03 /2016</p>
---	--	--	--

